

# S. STANISLAO KOSTKA

1550-1568

Stanislao Kostka com a idade de dezassete anos adoeceu gravemente, tanto, que parecia mesmo perto do fim. Naquela época era hóspede de um nobre protestante que não lhe permitia nem mesmo poder ser visitado por um sacerdote. Stanislao não se desmoralizou, e uma noite, em que estava presente também o seu preceptor, recebeu a comunhão de um modo milagroso; alguns dias depois curou-se e tomou a decisão de entrar na Ordem dos Jesuítas.



S. Stanislao recebe a Comunhão de um Anjo. Museu Diocesano de Milão



Túmulo de S. Stanislao, Igreja de Santa Andrea no Quirinal, Roma



Santa Bárbara



**S**. Stanislao Kostka nasce em 1550, em Roskow, a poucos quilómetros de Varsóvia. Em 1564, com catorze anos, Stanislao foi mandado para Viena, com o irmão mais velho, para completar os estudos, junto dos Jesuítas. Agradava-lhe muito tanto o estudo como a vida organizada do colégio, e já pensava em dedicar-se à vida religiosa. Infelizmente os Jesuítas necessitaram fechar o colégio e Stanislao o irmão e o seu preceptor, foram obrigados a ir embora, aceitando a hospitalidade de um nobre de fé luterana. Stanislao mantém um comportamento religioso exemplar, apesar das pressões do irmão, do mestre e do seu hospedeiro, que o criticavam. Tudo aquilo foi aceite com a paciência e a submissão de Stanislao, tanto, que até rezava por eles durante a noite. Pelos dezassete anos Stanislao adoeceu gravemente. É necessário

salientar, que o jovem pertencia á confraria de Santa Bárbara, cujos membros se confiavam á sua padroeira para terem a Comunhão na hora da morte. Stanislao, por isso, tinha plena confiança em que isso lhe aconteceria também; de facto, uma noite acordou o seu educador, que o vigiava ali ao lado, revelando-lhe: «Eis Santa Bárbara! Ei-la com dois Anjos! Traz-me o Santíssimo Sacramento!».

*E assim foi:* os Anjos dobraram-se sobre ele e deram-lhe a comunhão. O rapaz, sereno, acomodou-se de novo no leito. Alguns dias depois, perante a surpresa de todos, Stanislao levantou-se, perfeitamente curado, afirmando que queria ir pessoalmente agradecer ao Senhor e manifestando o desejo de tornar-se religioso. O padre local dos Jesuítas recusa-o por causa da sua jovem idade, e

pela falta de qualquer impedimento paterno, mas Stanislao não perde o ânimo e decide tentar de imediato, na Alemanha ou mesmo em Itália. Despe as suas belas vestes, e vestido como qualquer camponês, encaminhou-se para Augusta onde residia o grande S. Pedro Canísio, provincial dos Jesuítas na Alemanha. Apercebendo-se da sua ausência, o irmão procurou-o longamente e começou a ter remorsos pela sua própria conduta hostil. Entretanto S. Pedro Canísio apreciou com grande atenção a vocação do jovem, e decide enviá-lo ao seminário dos Jesuítas em Roma. Na carta de apresentação do jovem Stanislao, escreve: «Stanislao, nobre polaco, jovem recto e cheio de zelo, foi avaliado por algum tempo no colégio interno de Dillingen e mostrou-se sempre rigoroso no seu próprio dever e seguro na sua vocação... grandes coisas esperamos dele».